

POESIA UM LETRAMENTO NECESSÁRIO

Elaine Aparecida de Oliveira Assunção¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais/ Faculdade de Letras /Professora Mestranda do PROFLETRAS - Mestrado Profissional em Letras/ e-mail:elaine22k@yahoo.com.br

Resumo - Este artigo discute a importância do letramento literário na escola e a necessidade de se trabalhar a poesia na escola como estratégia de ensino. Metodologicamente, propõe-se um trabalho através de oficinas durante as aulas de língua portuguesa buscando desenvolver habilidades de leitura e escrita dos estudantes no Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: leitura e escrita, letramento, texto poético.

1. Introdução

Este artigo busca ressaltar a necessidade de se trabalhar o texto poético na escola visando desenvolver as habilidades de escrita e de compreensão leitora dos alunos e conseqüentemente ampliando o nível de letramento dos estudantes do ensino fundamental II.

O letramento literário é, pois, capaz de tornar o mundo compreensível, ou seja, permite saber da vida transformando as palavras em narrativas e poesia. Conforme Cosson (2006):

O letramento literário, conforme concebemos possui uma configuração especial, pela própria condição de existência da escrita literária. O processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio. Daí sua importância na escola, ou melhor, sua importância em qualquer processo de letramento, seja aquele oferecido na escola, seja aquele que se encontra difuso na sociedade (COSSON, 2006 p. 12).

A difícil tarefa da escola de alfabetizar e letrar seus estudantes faz com que professores busquem soluções para amenizar essa dificuldade e nessa tentativa, se faz necessário um olhar especial para o texto poético, pouco trabalhado nas escolas. Ao analisar a utilização de poemas nos manuais escolares, Pinheiro (2005), afirma:

Enquanto não se compreender que a poesia tem um valor, que não se trata apenas de um joguinho ingênuo com palavras, ela continuará a ser tratada como gênero menor e, pior ainda, continuará a ser um dos gêneros literários menos apreciados no espaço escolar. (PINHEIRO, 2005, p. 62)

A poesia é capaz de exprimir o que não está dito, é capaz de condensar sentidos de forma que apenas um leitor crítico e reflexivo é capaz de compreender. Por isso, a poesia se faz um instrumento valioso nas mãos do professor que deseja que seu estudante seja capaz de ter domínio sobre as

palavras e desta forma, busque interagir com o mundo que o cerca tendo consciência de que é preciso apossar-se da leitura e da escrita como instrumentos de transformação e mais do que isso, de sobrevivência em meio a uma sociedade letrada em que o uso das palavras é imperioso.

2. Letramento e poesia

Para que a criança se torne capaz de desenvolver suas habilidades de leitura e escrita é fundamental que a escola desempenhe um trabalho que contribua para que seus estudantes se tornem cidadãos capazes de ler e interpretar o mundo através das diversas linguagens, fazendo uso da leitura e da escrita nas diversas situações sociocomunicativas.

Dessa forma, discutir novos caminhos para o ensino/aprendizagem é imprescindível. Assim, o letramento literário se faz necessário tendo em vista que devemos introduzir a leitura o quanto antes na vida de uma criança, conforme afirma Cosson (2006, p. 17) “Na leitura e na escrita do texto literário encontramos o senso de nós mesmos e da comunidade a que pertencemos”.

Por isso, o foco no letramento literário tendo como objeto de estudo o texto poético é um dos caminhos possíveis para que a escola consiga exercer seu papel de formadora de cidadãos capazes de valorizar a literatura como forma de compreensão do mundo, despertando o estudante para questões que até então não lhe era perceptível. A poesia é capaz de encantar, aguçar desejos, alegrar e é isso que a escola atualmente tem sentido necessidade, de um ambiente alegre, que estimule seus estudantes a ter interesse pelo ensino. Para Snyders (1993), a escola deve lutar contra a sensação de aborrecimento dos alunos no processo de aprendizagem. Para isso, Snyders (1993) sugere que a sensação de aborrecimento possa ser quebrada na escola a partir da alegria que os textos literários podem proporcionar.

É preciso atentar para o fato de que é preciso trabalhar a poesia em todos os seus aspectos não só o lúdico, mas valer-se desse elemento como estratégia é fundamental para que o professor desperte o interesse de seu aluno. A poesia tem em sua essência o ritmo, a rima, o som, o visual, elementos que, se forem bem trabalhados pela escola, podem desenvolver de forma significativa o desempenho tanto da leitura como da escrita dos alunos.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas com o texto poético não devem ser apenas atividades mecanizadas com o único intuito de decodificar a

escrita ou valer-se de meras repetições, mas de se ampliar o conhecimento valendo-se das práticas sociais da leitura e da escrita. Ao fazer a análise de alguns livros didáticos quanto à compreensão de textos, Marcushi (2005), aponta entre outras coisas:

Os exercícios de compreensão raramente levam a reflexões críticas sobre o texto e não permitem a expansão ou construção de sentido, o que sugere a noção de que compreender é apenas *identificar conteúdos*. Esquece-se a ironia, a análise de intenções, a metáfora e outros aspectos relevantes nos processos de compreensão. (MARCUSCHI, 2005, p. 51)

Assim, percebemos que a concepção de leitura abordada nestes manuais restringe-se apenas em análise superficial desses textos, ou seja, à mera decodificação das palavras impedindo o leitor de se apropriar efetivamente dos sentidos do texto, de ter liberdade de construir e reconstruir os sentidos.

Dessa maneira, propomos o trabalho com o texto poético com os estudantes do Ensino Fundamental através de oficinas de leitura e escrita a partir dos tópicos sugeridos pelo Conteúdo Básico Comum de Língua Portuguesa de Minas Gerais (CBC, 2014).

Assim, essas oficinas devem ser divididas em quatro etapas. A primeira deve ser o estrato fônico e as estratégias musicais. Nessa oficina elementos como o ritmo, o corpo, a voz devem ser trabalhados, principalmente através da música, elemento indissociável da poesia, além das figuras de linguagem ligadas à sonoridade como eco, aliteração, assonância, anáfora e o refrão, entre outros elementos. Outra etapa a ser trabalhada é o estrato óptico e as estratégias visuais. Os poemas visuais devem ser trabalhados nas oficinas buscando desenvolver a consciência para a construção dos sentidos através das imagens provocadas pela posição das palavras na página, pela relação som e sentido em jogos visuais e sonoros. A terceira etapa é o trabalho com o estrato semântico e a construção de imagens poéticas com a finalidade de captar a significação ou as possíveis significações do texto poético explorando os sentidos e as imagens que o texto provoca, desenvolvendo nos estudantes suas habilidades de compreender, analisar e fazer uso de recursos expressivos da linguagem. A quarta etapa é a oficina de produção e textos poéticos. Nessa oficina, a produção de poema viabilizará a materialização da interação que os alunos tiveram com o texto poético durante as oficinas anteriores usando sua criatividade. Tendo em vista a necessidade de se inserir os multiletramentos no

meio escolar, é preciso que o trabalho com o texto poético também acompanhe os novos letramentos para melhor atender aos nossos estudantes, assim uma forma de aliar a poesia à tecnologia é a produção pelos alunos, de videopoemas.

As oficinas propostas por este trabalho devem sempre ser realizadas por meio de atividades planejadas sistematicamente, para que o trabalho com o texto poético não seja apenas mais uma atividade mecanizada, mas que busque realmente avançar o letramento dos estudantes de forma prazerosa.

3. Conclusão

Trabalhar o texto poético na escola é fundamental, visto que enquanto arte, ele tem seu papel de encantar e sensibilizar o leitor enquanto diz de maneira diversa das mais profundas sensações e percepções que o homem pode ter. O poema abrange questões sociais, histórias, políticas e íntimas do ser humano, por isso a intensidade desse gênero é abrangente e significativa quando tomado como objeto de estudo nas classes escolares.

Por isso, há a necessidade de se trabalhar o texto poético como forma de ampliar o letramento dos estudantes não como pretexto para que o aluno seja capaz de fixar determinado conhecimento, mas abordando questões voltadas para uma compreensão de mundo transformadora a qual lhe permita ser capaz de uma apropriação efetiva da escrita e da compreensão leitora de forma prazerosa, o que tem sido atualmente um desafio.

REFERÊNCIAS:

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Compreensão de Texto: Algumas Reflexões. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva, BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). *O livro didático do português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. *Conteúdo Básico Comum (CBC) - Língua Portuguesa/Anos finais: Ciclos Intermediários e da Consolidação*, revisão 2014.

PINHEIRO, José Helder. Abordagem do Poema: Roteiro de um Desencontro. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). *O livro didático do português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

SNYDERS, Georges. *Alunos Felizes: reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários*. Tradução Cátia Ainda Pereira da Silva. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1993.